

**ALTERNATIVAS DE CONTROLE PARA *Euphorbia heterophylla* RESISTENTE AOS HERBICIDAS INIBIDORES DA ALS, EM DIFERENTES DENSIDADES POPULACIONAIS.** FORNAROLLI, D.A.\*, MORAES, V.J., CAETANO, E. (MILENIA., LONDRINA-PR).  
E-mail: dfornarolli@milenia.com.br

A ocorrência de *Euphorbia heterophylla* resistente aos inibidores da ALS, têm se tornado comum na cultura da soja, principalmente nos Estados do Mato Grosso e Paraná. Aplicações de herbicidas pertencentes ao grupo químico difeniléteres têm se mostrado como boa alternativa de controle, parecendo a densidade populacional estar relacionada com os índices de eficiência. Conduziu-se dois experimentos no município de Paiçandu, PR, onde havia, no primeiro experimento, uma população de 20 à 50 plantas m<sup>2</sup> e, no segundo de 100 à 200 plantas m<sup>2</sup> de *Euphorbia heterophylla*. Utilizou-se os herbicidas imazethapyr (Vezir), nas doses de 50, 100, 200 e 400 g ha<sup>-1</sup>, lactofen (Naja), nas doses de 72 e 120 g ha<sup>-1</sup>, em aplicação seqüencial e também em uma única aplicação. No momento da aplicação, as plantas daninhas apresentavam 2 à 4 folhas e a soja o segundo trifólio. Utilizou-se ponta AIJET 11002 e volume de aplicação de 170 L ha<sup>-1</sup>. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições. Observou-se que imazethapyr foi ineficiente em todas as doses, com índices de controle inferiores a 30%. Os sintomas de fitotoxicidade foram de 10 a 60% da menor para a maior dose. O herbicida lactofen foi eficiente em uma única aplicação, no experimento com população inferior a 50 plantas m<sup>2</sup>, porém quando a população foi superior a 100 plantas m<sup>2</sup> somente as aplicações seqüenciais com 72 ou 120 g ha<sup>-1</sup> foram eficientes. Os sintomas de fitotoxicidade foram de 10 a 25% da menor para a maior dose.